



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



ATUAÇÃO DAS MULHERES NO CONSELHO DIRETOR DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE A PARTIR DAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE EDUCAÇÃO (1927-1967)

Camilla Cristina Zanquetta Cardozo¹

Resumo: Esta pesquisa de mestrado busca identificar a formação e o perfil social das mulheres que integraram Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação (ABE), no período de 1927 a 1967, e relacioná-los aos discursos contemporâneos a respeito das representações da mulher e suas ações, tanto no interior da própria associação, como na educação e na sociedade brasileira na primeira metade do século XX. As fontes centrais da pesquisa são os arquivos da associação, tais como os estatutos, as atas do Conselho Diretor e as teses apresentadas nas Conferências Nacionais de Educação (CNEs); além de fontes diversas, que permitam elaborar uma biografia coletiva dessas mulheres, bem como construir o contexto da atuação coletiva, feminina e feminista, com o qual os seus discursos e ações serão relacionados. Do ponto de vista teórico, a análise irá adotar o conceito de redes de sociabilidade, de Sirinelli, a fim de compreender os sentidos das trajetórias e das relações que marcaram sua condição estatutária na ABE, e a perspectiva do contextualismo linguístico, desenvolvida por Skinner e Pocock, para interpretar a linguagem mobilizada nas CNEs. Na história das mulheres, será utilizado o trabalho de Michelle Perrot destacando as frentes de luta e resistência feminina. Metodologicamente, será empregada a pesquisa histórica, tendo como horizonte o tratamento prosopográfico, que visa a produção de biografias coletivas, identificando aspectos comuns ao grupo feminino dirigente da ABE, de modo a compreendê-las como parte minoritária e algo discrepante de uma elite intelectual predominantemente masculina. A presente pesquisa, em andamento, está vinculada ao Grupo de Pesquisa História da Educação: sujeitos, instituições e práticas (Brasil, séculos XIX-XX), sob orientação do Prof. Dr. Bruno Bontempi Jr.

Palavras-chave: Associação Brasileira de Educação; História das Mulheres; Redes de Sociabilidade.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Molde Nacional e Fôrma Cívica:** higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924-1931). Bragança Paulista: EDUSF, 1998. 505 p.

HOELLER, Solange. **As Conferências Educacionais:** projetos para a nação e modernização pedagógica nos anos de 1920 – Brasil. 2014. 480 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. LOURO, G. L. Mulheres na sala

¹ Mestranda. Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. E-mail: camillazanquetta@usp.br.



13 a 16 de junho
Evento Online

III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

de aula. In: Del Priore, Mary. *História das Mulheres no Brasil*. São Paulo, Editora Contexto, 2004, pp.443-481.

PERROT, Michelle. **Mulheres públicas**. São Paulo: Editora da Unesp, 1998.

POCOCK, John, **Linguagens do ideário político**. Tradução Fábio Fernandez. São Paulo: EDUSP, 2003.

STONE, Lawrence. Prosopografia. **Revista de Sociologia e Política**. 2011, v. 19, n. 39, p. 115-137.

SIRINELLI, Jean François. As elites culturais. In: RIOUX, J. P.; SIRINELLI, J. F. **Para uma história cultural**. Lisboa, Editora Estampa, 1998.

SIRINELLI, Jean François. Os Intelectuais. In: REMOND, René. **Por uma História Política**. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 2003.

SKINNER, Quentin. **Visões da política**: sobre os métodos históricos. Tradução de: João Pedro George. Algés: Difel, 2005. 293 p. Original publicado pela Cambridge University Press, em 2002.